ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2981

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ACOMPANHADA pelo nosso antigo colega, sr. Edmundo Porto, deu-nos hoje a graça da sua visita a menina Maria Fernanda de Brito Pais, lindissima filha do ilustre aviador sr. major Brito Pais, comandante da esquadrilha "Republica". Veio agradecer-nos gentilmente, pelo facto de haver sido contemplada com o segundo premio, no concurso do *Diario de Lisboa*.

Embora tenhamos pesar pelos outros concorrentes que lhe ficaram abaixo ou mesmo despremiados, sentimos muito que não houvesse um premio que lhe saisse e fosse digno da encantadora criança — por exemplo, uma daquelas flores raras que, no tempo das fadas, transformavam em ouro tudo em que tocavam.

Como, porém, o seu pequenino coração é já um tesouro de ricos sentimentos, apresentamos os nossos cumprimentos a seus queridos pais que a educam com um carinho que excede todas as riquezas do mundo.

* * *

ESTA plenamente assegurado o exito da iniciativa lançada pelo *Diario de Lisboa* e pelos *Sports*, de se oferecerem por subscrição aberta entre os amigos do dr. Antonio Martins as insignias da Torre e Espada ao filho mais velho do grande atirador e cirurgião ilustre, cuja morte causou em todo o país uma tão profunda impressão.

Cêrca de 1 000 assinaturas cobrem já as folhas de inscrição que se encontram patentes em diversas casas e estabelecimentos hospitalares, sendo de esperar que aquele numero se eleve ainda, o que constitui uma significativa manifestação como poucas se têm feito entre nós.

* * *

O VOLUME, mais duma vez esgotado, "Canções", do admiravel poeta Antonio Botto, acaba de ter a sua edição definitiva, que é a de toda a obra poetica do autor, acrescentada agora de alguns inéditos e de um estudo critico do grande escritor e artista sr. Manuel Teixeira Gomes, antigo chefe de Estado.

Os nomes consagrados de Antonio Botto e Manuel Teixeira Gomes dispensam adjectivos e justificam o valor da obra, que tem um alto interesse para os bibliofilos.

* * *

AS comemorações do 1.º centenario do nascimento do grande democrata e precursor da Republica que foi Elias Garcia iniciaram-se ontem com a romagem ao seu mausoleu do Alto de S. João, que ficou coberto de flores, e continuam hoje, ás 21 horas, com a conferencia que o sr. Raimundo Alves fará na Associação de Lojistas, versando o tema "Um democrata — José Elias Garcia — a sua vida e a sua obra".

* * *

TIVERAM a amabilidade de vir ao *Diario de Lisboa* apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida os aviadores srs. Carlos Bleck e Humberto da Cruz, que devem iniciar a sua viagem aerea de Lisboa a Luanda e volta, logo que as condições atmosfericas o permitam.

PORTUGAL

O govêrno brasileiro proibiu a emigração, sobretudo para obstar que, nas grandes cidades do litoral, se acumule uma turba de desempregados que nem sempre são um elemento de sossêgo. Os Estados Unidos, por motivos identicos, preparam-se para apertar ainda mais a lei que a regula, dentro do territorio da União. Isto são sintomas evidentes de que as nações se defendem contra a formidavel crise que as assoberba.

Como já ha dias dissemos, não reputamos um mal irreparavel medidas desta especie, se soubermos, a tempo e horas, aproveitar os ensinamentos que elas propõem á nossa atenção. Não somos, por enquanto, vitimas dum excesso de população, mas sim dum mau aproveitamento dos nossos recursos que nos permitirão fazer face a dificuldades que para outros constituem um verdadeiro perigo.

A saida continua, por mar e terra, de massas trabalhadoras, tantas vezes sem uma indicação certa sôbre o que vão ganhar na aventura em que se arriscam, representa para Portugal uma perda do mais precioso dos valores — a mão de obra tão necessaria para o nosso fomento económico.

Urge, portanto, estudar profundamente, a fim de se lhe descobrir a adequada solução, o problema da cultura da terra e do progresso industrial, pois só assim fixaremos a multidão errante dos que se desprendem do solo patrio, na esperança de que o pão alheio será mais abundante e facil de conquistar.

Embora não nos encontremos em maré de rosas, dado que sobram, entre nós, os desprotegidos da sorte e os lares onde a penuria causa arrepios, no entanto abundam os meios requeridos para nos desafogarmos, desde que não façamos como os pobres das novelas de Cervantes — esperar que a fortuna nos socorra, no culto da inercia e das humilhações que ela acarreta consigo. Informações que nos vinham chegando do Brasil levaram-nos, por mais duma vez, a pedir que se travasse, fôsse como fôsse, a emigração, visto o numero crescente de portugueses que lá andavam esmolando e penando, a espera duma problematica colocação.

A Noite, do Rio de Janeiro, reproduziu ha duas semanas, em «cliché», a fotografia de cinco compatriotas nossos que depois de baterem em vão a varias portas, caíram no maior desanimo, dormindo ao relento na Praça Mauá. E a tal respeito escreve o diario fluminense:

«A crise que atingiu a todos os paises do mundo, como um natural consequencia de fenomenos económicos muito conhecidos, tem infelizmente produzido no Brasil os mais dolorosos efeitos. Escassearam as fontes de trabalho e de subsistencia, nascendo daí um dos mais sérios problemas de natureza social, e que está desafiando a argucia e o patriotismo dos dirigentes.

Um exemplo tivemo-lo ontem, em nossa redacção, com a presença de cinco homens robustos e validos, que ha muitos dias procuram inutilmente um emprêgo ou qualquer ocupação honesta, de onde possam tirar ao menos os recursos para a sua alimentação».

Dispensa quaisquer comentarios esta transcrição, sendo facil de deduzir a lição que encerra: o Brasil luta com o desemprêgo e com a sua consequencia fatal — o pauperismo. Muitos dos que para lá fôram, inconsideradamente, desejam regressar. O govêrno brasileiro, restringindo quasi até á proibição total a emigração, obedeceu a uma dura necessidade.

Nós que temos maneira de nos governarmos com a prata da casa, devemos votar-nos ao aproveitamento das nossas riquezas metropolitanas e coloniais, educando o povo e melhorando a sua condição, para que não se deixe seduzir, com promessas e ilusões funestas que vem a pagar caro — áquem ou além mar.

Quanto custa ser bonito

— ELA: Se o menino fôr bonito, dou-lhe um tostão para bolos.
— ELE: Um tostão não chega para nada... não lhe vale a pena ser bonito por menos dum escudo.

REUNIU-SE, ontem, a assembleia geral da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo sido eleitos os novos corpos gerentes para 1931:

Assemblea geral — Presidente, Norberto de Araujo; vice-presidente, Raposo de Oliveira; secretarios, Mario Reis e Silva e Costa; vice-secretarios, Henrique Vieira e Roberto Nobre.

Direcção — Presidente, Rogerio Perez; secretario, Julio Cayola; tesoureiro, Eduardo Junqueiro; vogais, José Barão e David de Carvalho; vice-tesoureiro, Alexandre Barbosa, vogais-suplentes, Amadeu Cesar da Silva e Julio Coimbra.

Conselho fiscal — Efectivos, dr. José Pontes, Carlos Ferrão e José Augusto Frazão de Vasconcelos; suplentes, Oliveira Gandara e Anselmo Franco.

* * *

O SR. dr. Artur Ravara, que ontem foi vitima dum desastre de automovel em Vila Franca do Rosario, quando se dirigia a Obidos, acha-se muito melhor e felizmente livre de perigo, tendo hoje sido muito visitado no Hospital de S. José, onde se encontra em quarto particular junto do gabinete do director da enfermaria de S. Francisco.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do ilustre cirurgião e director da enfermaria de Santo Alberto.

* * *

O GOVÊRNO autorisou o Ministerio da Marinha a continuar cedendo ao da Instrução Publica a parte do edificio do Departamento Maritimo do Sul, onde esteve uma escola de artes e oficios, para instalação de algumas secções da Escola Industrial e Comercial Tomás Cabreira.

O laboratorio de microbiologia Ferreira Lapa foi integrado, para todos os efeitos, no Instituto Superior de Agronomia.

* * *

DO Director-Inspector do Matadouro Municipal, sr. Brito Vasques, recebeu o *Diario de Lisboa* uma carta muito amavel, agradecendo em seu nome e no de todo o pessoal o artigo aqui publicado da nossa serie "Como se trabalha em Lisboa", e que aludia aos serviços daquele estabelecimento municipal e aos cuidados de higiene e de sanidade rigorosa que ali se observam.

* * *

POR unanimidade de votos, foi admitido, entre os doutores da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa, o sr. dr. Amorim Ferreira — um espirito muito culto que ha de pertencer ao numero dos mais notaveis mestres do nosso ensino superior. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

* * *

E' HOJE, ás 21 horas, que o sr. Raimundo Alves realiza, na Associação de Lojistas, a sua conferencia sôbre "Um democrata" — José Elias Garcia — a sua vida e a sua obra". Faz parte das comemorações destinadas a celebrar o centenario de Elias Garcia.

Pelos teatros

Teatros no Porto

Depois de três récitas com «O domador de sogras», a Companhia Adelina-Aura Abranches, que teve um belo acolhimento no Porto, a quando da sua estreia no Teatro S. João, estreou ante-ontem, com grande sucesso, a peça original de João de Morais Palmeiro, «O Côca-Bichinhos», cujo exito foi assinalado por toda a critica portuense.

—No dia 1 de janeiro, a Companhia José Climaco termina no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a carreira da revista «Rosas de Portugal», que ali tem feito um notavel sucesso, estreando no dia 2 a nova revista «Terra de Cantigas», que está sendo aguardada com grande inte esse.

Serão Vicentino

Antes da primeira representação da nova peça «O diabo em casa», de Ramada Curto, efectuar-se-ha no Teatro Nacional um interessante Sarau Vicentino. A sua organização está sendo dirigida superiormente pela ilustre actriz Amelia Rey Colaço e pelo consagrado professor Antonio Pinheiro, com a valiosa colaboração do sr. dr. Afonso Lopes Vieira. Representar-se-hão alguns Autos de Gil Vicente e aquele brilhante poeta dirá algumas palavras de abertura.

Opera russa no Coliseu

Verifica-se hoje em Lisboa uma invulgar manifestação artistica: a estreia no Coliseu da celebre Companhia de Opera Russa, de Paris, que ali vem dar seis unicas récitas, destinadas a causar sensação entre nós. A opera de estreia é a «Khovantchina», desempenhada por um conjunto de notaveis artistas sob a direcção do grande maestro Cirilo d'Agreneff.

«Matinées» no Trindade

Lançadas, com grande sucesso, as «matinées» no elegante Teatro da Trindade, a ultima das quais, no dia de Natal, teve um exito brilhantissimo, a Companhia Lucilia Simões marcou já outro espectaculo igual dedicado ás crianças, que se efectua no dia 1 de janeiro proximo, com a comedia «O sabão n.º 13», comemorando a entrada do ano de 1931.

Atrás do reposteiro

Conforme vai dito noutro lugar, é amanhã que os «Artistas Unidos» estreiam, no Avenida, a sua nova comedia musicada «Bôa noite, sr. Borges!», imitação de Carlos do Vale, musica de Wenceslau Pinto.

—Consta que no dia 2 de janeiro uma empreza teatral de Lisboa dará por finda a sua exploração, rescindindo os contratos com os seus artistas.

—Vinda da sua casa de Caneças, onde esteve convalescendo, regressou a Lisboa a actriz Luiza Satanela.

—Continuam ainda as negociações da Companhia Hortense Luz com as emprezas das ilhas da Madeira e Açores para a sua ida ali, faltando apenas fixar varios detalhes das propostas feitas por estas.

—No Teatro «Caras Direitas», em Buarcos, termina hoje os seus espectaculos a Companhia Sachini-Santos, que amanhã se estreia no Maria Pia, em Leiria, onde vai realizar três espectaculos seguidos.

—Para a organização de uma empreza teatral constituiram-se em sociedade os escritores Alvaro Leal, Carvalho Mourão, Abreu e Sousa e Ascensão Barbosa.

—O actor Carlos Leal ofereceu ante-ontem, em sua casa, uma ceia aos elementos que constituem a actual empreza exploradora do Maria Vitoria.

—Consta que oportunamente vão ser introduzidos grandes melhoramentos num teatro popular de Lisboa, cuja sala de espectaculos será largamente ampliada.

—Foi feita uma reclamação para que não seja incluida em certa revista uma apoteose que figurou numa outra exibida num teatro popular de Lisboa.

—Continua em scena, com grande sucesso, no Teatro Nacional, a peça «Carnaval», que esta noite se representa pela 14.ª vez.

—Mantem-se o exito da revista-fantasia «O Pato Marreco», em scena no Teatro Variedades.

—Temos recebido cumprimentos de boas-festas de muitos artistas dos nossos teatros. A todos, os nossos agradecimentos, com o desejo sincero de que o novo ano seja mais propicio á arte teatral do que foi aquele que está a terminar.

—Pedem-nos de Coimbra que lembremos a conveniencia de a empreza do Teatro Avenida, daquela cidade, mandar construir o pano de ferro de palco, a fim de que o publico possa ter ali espectaculos teatrais, assim como os tem de cinema.

—No Maria Vitoria continua em pleno sucesso, com Carlos Leal no «compadre» «Alfacinha da gema», a revista «A Rapioca».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Irmãs russas TUMANOFF | Antigo Alhambra Parque Mayer

Sedas para camisas

As melhores qualidades e os mais modernos padrões acaba de receber a Camisaria

Torre Eiffel
Rua do Carmo, 100
(Preços sem receio de confronto)

CRONICA DESPORTIVA

Homens castigados pela A. F. L.

O movimento da A. F. L. é hoje qualquer coisa de interessante, e o numero de jogadores nela inscritos atesta claramente o seu valor.

Desde 1910, data da sua fundação até aos nossos dias, têm passado por esta Associação 13.300 jogadores, encontrando-se inscritos presentemente 1410, sem contar todavia os componentes das *équipes* das Escolas e dos grupos infantis, cujos campeonatos ainda não começaram.

O foot-ball é um jôgo em que as paixões irrompem com facilidade e os jogadores, aquecidos pela luta, algumas vezes passam das palavras aos factos. Por via disso já esta época foram castigados nada menos de 47 jogadores, se bem que o campeonato oficial ainda não tenha entrado na sua segunda fase.

Dos 47 homens citados, 28 pertencem á Divisão de Honra e os restantes enfileiram nas hostes da 2.ª Divisão.

Nos castigos, como em valor desportivo, a Divisão de Honra leva apreciavel vantagem... podendo fazer-se a distribuição pelos varios grupos da seguinte forma: Bom Sucesso, 5; União Lisboa, 5; Benfica, 4; Carcavelinhos, 4; Chelas, 4; Belenenses, 3; Casa Pia, 2, e Sporting, 1.

Por esta discriminação se verifica que o União Lisboa e o Bom Sucesso, *ex-aequo*, são aqueles que mais viram as suas fileiras desfalcadas, ocupando o Sporting o lugar que bem poderemos chamar de honra, pois só tem um homem nessas condições.

Na 2.ª Divisão a distribuição dos 19 homens castigados faz-se assim: Operario, 5; Portugal, 4; Paço de Arcos, 3; Sacavenense, 2; Fosforos, 2; Marvilense, 2, e Cruz Quebrada, 1.

O Operario, nesta série, bate o *record*, com cinco homens, e o Cruz Quebrada merece elogios porque se comporta bem.

* * *

Qual o criterio adoptado na aplicação das penalidades?

E' o que procuraremos explicar.

O boletim do juiz de campo, participando de determinado jogador é enviado pela secretaria para a comissão da Divisão de Honra, se porventura se trata dum grupo que a este nucleo pertença, levando já apenso o cadastro desse homem.

Essa comissão, além de muitas outras coisas, tem o encargo de classificar a falta cometida pelo jogador apontado.

E' curioso saber que os art. 145 a 148 do Regulamento Geral classificam as faltas, agrupando-as em quatro especies: desrespeito ao adversario ou ao publico, desrespeito ao arbitro, agressão ao adversario e agressão ao arbitro.

A cada especie corresponde uma determinada penalidade que por sua vez tambem é regulada pelo Regulamento atrás citado.

Na apreciação das faltas entram em linha de conta, como não podia deixar de ser, as circunstancias atenuantes que podem assim designar-se: o bom comportamento anterior, tendo em atenção a antiguidade do jogador; ter havido provocação ou agressão da outra parte; ser a primeira época que o jogador se inscreve na A. F. L.

São de considerar tambem as circunstancias agravantes, a saber: o mau comportamento anterior; ter partido do infractor a provocação, ser reincidente no cometimento da mesma falta; ser a falta cometida fora da area da A. F. L. e ser a falta cometida no estrangeiro.

O processo, depois da classificação realizada, baixa então á Direcção da A. F. L. que mais não faz do que aplicar as devidas penalidades, devendo cingir-se á letra regulamentar e atender ao trabalho previamente concluído pela respectiva comissão de Campeonato.

* * *

Vejamos qual a natureza das faltas cometidas pelos jogadores, durante o decorrer deste campeonato. Se nos reportamos á classificação regulamentar devemos especifica-la da seguinte maneira: desrespeito ao adversario e ao publico, 4; desrespeito ao arbitro, 6; agressão ao adversario, 32, e agressão ao arbitro, 3.

Aconteceu mesmo dar-se o caso curioso e pouco louvavel de dois jogadores da mesma *équipe* se agredirem. Como seria essa falta classificada pela comissão de Campeonato, visto ela não poder constar da enumeração acima realizada?

A falta mais a miude cometida é a agressão ao adversario. Por este motivo já 32 jogadores sentiram o pulso disciplinador da A. F. L.

As sanções aplicadas nesta época vão desde a simples repreensão registada até á suspensão por um ano. Mas podiam ir mais além. A penalidade maior é a expulsão, que só pode ser ditada pela Assembleia Geral. E porque se não ha-de expulsar aqueles que são useiros e vezeiros nas desordens, isto é, os desordeiros *profissionais?*

TAVARES DA SILVA

TAPETES DO ORIENTE
Qualidades autenticas a preços que rivalisam com as imitações.
Av. da Liberdade, 3, e Praça dos Restauradores, 19

Chapeus MIMOSO
Modelos novos de meia estação
Reduções com sacrificio em todos os modelos de Inverno
146, 1.º, RUA AUREA

DR. VIRIATO BRANDÃO
Especializado nos hospitais de Paris
Pele, sifilis e vias urinarias
Consultas das 12 ás 2 e das 4 ás 7 1/2
RUA DOS FANQUEIROS, 390, 2.º Telef. 4610 N.

As polainas marca **DUQUE** para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25$00 e 30$00 e desconto para revenda. **Sapataria Duque**, Rua do Ouro, 294.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Abel Alves
Retomou a clinica

Café Restaurante Suisso
O mais modico, grandioso e incomparavel serviço de Almoços e Jantares
Ceia especial de passagem de ano e Jantar de Ano Novo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Odivelas, D. Luiza de Sousa Holstein Beck Correia de Sá, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Teresa Amaral Vidal, D. Maria Amelia Pereira Sampaio Martins Mourão.
lia Pereira Sampaio Martins Mourão.

E os senhores:

D. Manoel João de Saldanha da Gama, dr. João Romão Henrique Mitchel de Paiva Couceiro e Antonio Correia de Sampaio de Seabra.

Casamentos

Em Coimbra, realizou-se, na capela particular da sr.ª D. Octavia Magni, o casamento da sr.ª D. Maria Virginia de Carvalho Ferreira, filha da sr.ª D. Noemia Rosa de Carvalho Ferreira Filipe e enteada do sr. dr. Diamantino Calisto, com o advogado e notario naquela cidade, sr. dr. Antonino da Cunha Cardoso, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Guilhermina Dias Cardoso e de padrinhos o padrasto da noiva e os srs. drs. Luiz Amaro e José Cardoso.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servida na residencia da mãe e do padrasto da noiva, em Santo Antonio dos Olivais, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

—Realizou-se, em Torrão do Alentejo, o casamento da sr.ª D. Juliana Maria Martins com o sr. Aires Carneiro da Costa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria dos Santos Trindade, irmã da noiva, e D. Julia Maria da Costa Carneiro Mendonça, e de padrinhos os srs. Domingos Martins de Mendonça, tio da noiva, e Eduardo Carneiro da Costa.

Os noivos vão fixar residencia no Rio de Janeiro.

—Realizou-se na capela da residencia da sr.ª D. Maria Lucilia Levim de Carvalho Branco e do sr. Ernesto de Carvalho Branco, o casamento de sua filha D. Maria Verginia, com o sr. José Marques Simões, filho da sr.ª D. Julia da Conceição Simões e do sr. José Marques Simões, tendo servido de madrinhas a mãe e avó da noiva, sr.ª D. Verginia Silva, e de padrinhos os srs. dr. Esteves da Fonseca e Romero Santos, servindo de caudatarios os meninos Fernando Vegamo e Eduardo de Almeida Pinto, e conduziu as alianças o irmão da noiva, menino João Levim Carvalho Branco. Finda a cerimonia religiosa, foi servido no salão de mesa da elegante residencia um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas muitas e artisticas prendas.

Ceias do fim do ano

No Palacio-Hotel

Pelo grande numero de mesas marcadas para a ceia do fim do ano, no Palacio-Hotel do Estoril, durante a qual se exibirão duas interessantes parelhas de bailarinos russos, tudo nos leva a crêr que nessa noite o Palacio-Hotel será elegantemente concorrido.

No Hotel de Italia

A pedido dos hospedes do Grande Hotel de Italia, do Mont'Estoril, e dos frequentadores dos «chás dançantes» dos domingos, resolveram os gerentes levar a efeito, na noite de 31 do corrente, a tradicional «ceia do fim do ano», estando desde já aberta, no escritorio do Italia, a inscrição. Durante a ceia, serão distribuidos, como nos anos anteriores, varios brindes.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Condessa de Castelo Mendo, condessa de Carnide, condessa de Almeida Araujo, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Ana Reynolds de Sousa de Lencastre, D. Madalena Firmo Cunha e Silva, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Teresa Pinto Bacto Lupi, D. Maria Luiza Freire de Andrade de Saldanha Bandeira, D. Maria Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Maria Francisca de Castro Meireles de Andrade, D. Maria Luiza de Vasconcelos da Mota, etc., etc.

Reveillon

No Avenida Palace

A «passagem do ano», em Lisboa, vai marcar uma nota alegre e elegante na vida da capital. Já ao «réveillon» do Avenida Palace uma assistencia numerosa e selecta.

Para a linda festa de depois de ámanhã estão já tomadas muitas mesas por pessoas da nossa melhor sociedade, o que garante desde já ao «réveillon» uma assistencia numerosa e selecta.

Estão preparadas para a noite de quarta-feira diversas surpresas destinadas a um grande sucesso.

Durante o «réveillon» tocarão duas orquestras.

NÃO HA reveillon elegante sem o champanhe Heidsieck Monopole. Rosa & Adelino, Ld.ª

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, onde foi operado com muito exito pelo professor sr. dr. Reynaldo dos Santos, continua experimentando sensiveis melhoras o sr. conde de Rilvas.

—No hospital dos Capuchos foi ha dias operado com feliz exito, pelo sr. dr. Luís Macieira, coadjuvado pelo sr. dr. Gustavo de Almeida, o nosso amigo Fernando Coelho Pereira.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

No Coliseu

A Companhia de Opera Russa

estreia-se hoje com «A Khovantchina»

Em espectaculo da moda, estreia-se hoje finalmente no Coliseu a Companhia de Opera Russa de Paris, que vem dar a Lisboa seis sensacionais representações.

A sua apresentação faz-se com a opera de Moussorgsky, «A Khovantchina», cuja acção tem por base as lutas religiosas e sociais que se desenrolaram na Russia no seculo XVII, unindo-se ao episodio historico a mais sentimental intriga de amor. E' uma obra já clássica e das mais representativas do teatro russo, pois nela se encontram todos os elementos misticos e guerreiros, lendarios e pitoresco que são a alma da dramaturgia slava.

Musicalmente «A Khovantchina» é uma obra de assombrosa beleza e a sua interpretação confiada a um conjunto de extraordinarios artistas russos vai causar sensação, deixando uma inolvidavel recordação de arte entre nós. A direcção musical está confiada a um musico eminente, o maestro Slaviansky d'Agreneff, antigo director da orquestra da côrte imperial e primeiro director do Teatro do Estado de Petrogrado.

No quarto acto ha o celebre «Bailado dos Persas», dansado pelos primeiros bailarinos Elisa Gluck e Miguel Feodoroffo e por todo o magnifico corpo de baile.

A exposição das Belas Artes

Está já fixado o dia 10 de janeiro para inauguração da proxima exposição de aguarela, desenho, gravura e arquitectura, da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Pelo numero de trabalhos recebidos e pela inscrição dos artistas que os assinam, é de prever um exito, dada a simpatia que o publico dispense a esta especialidade e a todos os Salons oficiais organizados por aquela Sociedade.

O respectivo juri é constituido pelos artistas srs. Varela Aldemira e Alfredo Morais, sob a presidencia do mestre Veloso Salgado.

Conferencias

O sr. capitão Vergilio Costa realiza, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia que está despertando grande interesse, subordinada ao tema «Um problema pecuario no sul de Angola».

— O sr. dr. Ferreira de Macedo, professor de ensino tecnico, dará hoje, ás 21 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 4.ª lição do «Curso Popular de Iniciação Quimica», acompanhada de experiencias.

A entrada é publica.

Marinha Mercante

Em consequencia da crise que assoberba as nossas colonias, e no intuito de contribuir para a solução dela, a Companhia Nacional de Navegação resolveu estabelecer, a partir de janeiro proximo, um bonus, que vai de dez a trinta por cento, nos preços das passagens, em todas as classes, o que vem facilitar consideravelmente as viagens para a Africa.

não é aborrecida
a tarde passada
no
salão de chá tivoli
não são vulgares
os bolos
no
salão de chá tivoli
não é desagradavel
ser atendido
pelo serviço feminino
do
salão de chá tivoli
não são elevados
os preços
do
salão de chá tivoli

UM CENTENARIO

ELIAS GARCIA

criador do espirito republicano

José Elias Garcia, cujo centenario decorre agora, foi, por todos os titulos, uma das figuras mais altas—talvez a mais alta, mais perfeita, mais puramente modelada na sua estructura moral de apostolo e condutor da Democracia Portuguesa. Vivendo no ambiente de baixa corrupção politica desencadeada pela chamada Regeneração—o periodo politico do reinado de D. Luis em que a politica monarquica adquiriu a mais viva expressão da decadencia encoberta nos ouropeis de uma agitação progressiva montirosa e desordenada—Elias Garcia, que mantinha com alguns magnatas da monarquia intimas relações de amizade consolidadas na infancia e na mocidade, poderia, aceitando as solicitações de oferecimentos constantes que não ficariam no esquecimento, disfrutar as situações mais brilhantes e exercer os cargos mais altos. Nem só uma vez lhe ofereceram pastas de ministro. E na organização do govêrno presidido pelo bispo de Viseu, que vinha desenvolver uma acção de saneamento, foram insistentes os convites dirigidos ao grande democrata para fazer parte do ministerio.

José Elias Garcia, porém, dedicava toda a sua vida, que era um prestigio de actividade, á propaganda dos ideais de Liberdade que enchiam a sua alma e tinham na sua inteligencia excepcional uma base indestrutivel de principios; não podia transigir, nem sobre o pretexto de servir a Patria, com um regime e um estado de coisas que corrompiam o Povo e creavam á Nação um futuro desgraçado e sem horizontes.

Sacrificando, como fez sempre, a seu ideal, todos os seus interesses, todas as suas faculdades superiores, não era possivel conceber que, um instante, a ambição toldasse a sua alma purissima. Assim, os lugares que exerceu, conquistou-os com o seu trabalho, com o seu saber, com o seu talento—com o exercicio das suas qualidades superiores de homem de alto pensamento, de profunda sciencia, de inquebrantavel actividade. Nêste plano moral em que êle vem até nós, Elias Garcia é, no seu tempo, um dos mais lidimos expoentes das nossas virtudes puras, muitas vezes falsificadas e corrompidas pelos dirigentes.

Mas é, principalmente, como apostolo do ideal democratico, como criador da massa liberal, consciente e disciplinada no plano dos principios, que, mais tarde, ainda sob a sua inspiração e a sua direcção, constituiu o partido Republicano, que a sua figura excelsa adquiriu proporções maiores; mais brilhante, mais amplo, mais solido prestigio.

Reduzida á mesma condição de escravatura, a massa popular vivia inteiramente alheada da marcha dos negocios publicos, sem saber como os camarilhas administravam os seus interêsses, porque era a maioria esmagadora da nação, nem como preparavam o futuro. No estado de ignorancia em que a mantinham, a massa não tinha, na verdade, a minima aptidão para intervir, não podia esperar que as circunstancias se modificassem num sentido melhor, em que a sua posição ganhasse relêvo e o seu sentir, a sua vontade, ditassem a lei impondo normas honradas e justas que já noutros paises conduziam os povos e estabeleciam uma intima e sincera relação entre governantes e governados.

A acção de Elias Garcia, a cuja superior inteligencia o problema se apresentava nitidamente, conduziu-se com inquebrantavel decisão no sentido de erguer a massa inerte e incapaz á altura dos seus direitos e da sua função, preparando-a para compreender, exercer e impôr a sua soberania. E em obediencia a êsse plano patriotico e humanitario, desencadeou no pais que dormitava uma tempestade de propaganda, acordando para a vida e para a acção o povo escravizado. De todos os meios legitimos de propaganda, Elias Garcia soube servir-se eficazmente. Na Imprensa, onde foi dos mais brilhantes; na cadeira, onde foi dos mais profundos; na tribuna parlamentar que honrou como poucos; na tribuna popular de onde com a sua fé e a sua confiança arrebatou as multidões; na escola, que fez construir onde era preciso ensinar, convertendo-a num facho de luz—a sua notavel inteligencia, a grandeza da sua alma, o seu prestigio que ninguem ultrapassou no seu tempo, afirmaram-se na sua obra creadora da educação de um povo, que assim ressurgia para o seu grande papel historico.

Na obra de Elias Garcia, em que tudo é grande e tudo serve o seu objectivo de organizar e preparar convenientemente a masca democratica—a maioria despojada do exercicio da sua soberania—é sobretudo a sua acção de educador, de promotor incansavel da instrução popular, que nos surpreende e deslumbra, paralelamente á sua actividade de semeador de ideias, de galvanisador de multidões. A consciencia democratica da Nação, que parece ter perdido a vibração intensa e criadora, foi o seu genio que a modelou, num requinte de beleza espiritual. Talvez agora, na comemoração do centenario do seu nascimento, em que a massa republicana vai participar intensamente, sob o influxo do nome do grande apostolo que lhe deu directriz, afirme de novo a sua vitalidade e a sua fôrça, na esplendorosa eficiencia que sempre envolve gloriosamnte os seus gestos.

RAYMUNDO ALVES.

VENDEM-SE
Lotes de terreno 300 metros, para construção
ESTRADA DE BENFICA (Cruz da Pedra)
Trata-se R. Instituto Virgilio Machado n.º 10
(a R. da Alfandega)

LEITE YOGURTADO
Vende-se. R. da Emenda, 26, 3.º

Já estão á venda as
"MEMORIAS"
DO PROF. THOMAZ DE MELLO BREYNER
4.º CONDE DE MAFRA

UM LIVRO de agrado para toda a gente — O passado a reviver saudosamente perante nós — Os homens e os factos apreciados com justiça e com bondade — Pormenores e episodios curiosissimos — Verdade historica imparcial.

1 vol. de 424 pag., ilustrado com 60 gravuras fora do texto, reproduzindo desenhos inéditos do Rei D. Luis, do Principe Real D. Carlos e de Emilio Pimentel, pertencentes á celebre Colecção Daupias. Vasta e preciosa colecção de retratos e variadas gravuras.

Brochado, 40$00; enc. percalina, 50$00; enc. pele, 60$00. Pelo correio, regist., mais 3$50. Envia-se a cobrança.

Parceria Antonio Maria Pereira — R Augusta, 44 a 54

OLIMPIA CLUB
GRANDE SUCESSO DA CELEBRE BAILARINA **REMY ELSA**
TODAS AS NOITES VARIEDADES ESTRANGEIRAS
1.ª SESSÃO ÁS 23 1/2 HORAS
Na TAVERNE: Fados por BERTA CARDOSO e ALFREDO MARCENEIRO

Carreiras em Auto-Omnibus
Para o seguro obrigatorio de 5.000$00 de garantia para passageiros transportados, consulte-se a Tarifa MANNHEIMER V. G. — Telef. 2 3533 — L. Barão Quintela, 11, 2.º.

Diversões

Homem Fenomeno

Encontra-se em Lisboa, vindo da Russia, Alemanha, Italia, Paris e Espanha um homem que tem interessado todos os meios scientificos do mundo pela forma como comanda o seu estomago, ingerindo relogios, bolas de bilhar, peixes vivos, correntes, ovos, moedas e lampadas electricas acesas de 220 wolts, cuja luz se observa pelo exterior a olho nú, devolvendo em seguida todos esses objectos pela ordem que lhes sejam pedidos, completamente limpos.

Este homem, que tem sido sujeito aos mais dificeis exames, vai ser analizado por medicos portugueses e jornalistas, depois do que fará, numa casa de espectaculos de Lisboa, demonstrações ao publico.

MUSICA

O 4.º Concerto do Royal

O grande pianista russo Moiseiwitsch, o extraordinario interprete dos mais transcendentes obras da literatura do piano, vem apresentar-se pela primeira e unica vez, este ano, nos concertos do Royal, na tarde de domingo, 4 de janeiro, com um notavel programa.

Pianista brilhantissimo e de profunda comoção, é de esperar que entre nós alcance um brilhante exito, como tem alcançado em todas as cidades onde a sua arte maravilhosa tem deslumbrado todos os auditorios. Com uma vida artistica intensissima, Moiseiwitsch é uma das grandes glorias do piano e estamos certos de que todos aqueles que teem o verdadeiro culto pela mais excelsa das artes não perderão a ocasião de ouvir este ilustre artista.

Publicações

Revista "Sonoarte"

Sob a inteligente direcção do sr. Augusto Rodrigues, publicou-se o primeiro numero da revista «Sonoarte», que se ocupa de todas as manifestações artisticas que nos chegam através dos sons, especialmente de discos, radiofonia e cinema sonoro. Excelentemente apresentada e com optima colaboração literaria.

Uma visita de jornalistas

á Companhia Vinicola do Norte

No rapido da manhã, seguiram hoje para o Porto vinte e dois jornalistas e fotografos de todos os jornais e revistas de Lisboa, que vão á capital do norte em visita ás instalações e depositos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, que são, como se sabe, os maiores do mundo.

Na «gare» apresentaram cumprimentos de despedida aos jornalistas, em nome da Companhia, os srs. tenente-coronel dr. Castro Gonçalves, drs. Marques da Silva e Artur Couto além de outros funcionarios superiores.

Os jornalistas regressam ámanhã a Lisboa.

Festas de beneficencia

Uma comissão de senhoras da nossa sociedade promove no dia 16 de janeiro proximo, no elegante Royal Cine, uma «matinée» a favor do «Lar Universitario Feminino».

Constará esta festa da exibição de uma bela fita falada, seguindo-se chá dançante no salão.

Os bilhetes, que têm sido muito procurados, podem ser pedidos pelo telefone N. 1239.

Leite em mau estado

Depois de ter ingerido esta manhã uma porção de leite, o «chauffeur» Tomás José dos Santos, morador na rua Garcia da Orta, 55, 4.º, sentiu-se mal disposto.

Conduzido ao Hospital de S. José, fizeram-lhe a lavagem ao estomago, ficando o doente internado na sala de observações.

TAPETES DE ARRAIOLOS
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
ALECRIM, 71, 1.º

CASA FUNDADA 1575
BOLS
Genebra afamada
Licores da ELITE

Guerra á Sifilis
muna-se com o
Sanitube
unica arma que produz os resultados desejados

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A ILHA MISTERIOSA
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

Chá das cinco

Desemprego . . .

O matrimonio, o seu significado, as suas obrigações têm sido motivos de centenas de livros, de artigos, de conferencias. Nunca, porém, encontrámos definição tão curiosa do que é o casamento, como numa representação que a Liga dos Direitos do Homem, de Viena, acaba de dirigir ao govêrno austriaco.

Na Austria, o divorcio obriga o homem a alimentar a sua antiga esposa. Ora é isto o que não querem os homens divorciados da Liga dos Direitos do Homem. Por isso se dirigiram ao Ministro da Justiça do seu pais, defendendo a doutrina de que os direitos da esposa constituem uma profissão ou um comercio regular.

— Portanto, quando uma mulher se vê privada do seu trabalho regular, deve ser colocada na lista dos desempregados, com direito a subsidio, até que arranje outra ocupação conveniente.

Não sabemos se o Govêrno austriaco dará ás mulheres divorciadas o subsidio que dá aos que forçadamente estão desempregados, devido á crise. Mas achamos que o não deve fazer, não só porque isso constituiria um fortissimo incentivo ao divorcio — a formiga branca que faz derrocar o organismo da Familia —, mas porque não é verdadeira a doutrina que defende a Liga dos Direitos do Homem, de Viena. A situação de esposa não constitui nem uma profissão, nem um comercio. No momento em que o homem, levado pela propria Natureza, pelo espirito e pelo coração, quere constituir o seu Lar, a mulher é... o complemento directo indispensavel. Além de ser um elemento de que o homem não pode prescindir, a mulher tem ainda uma altissima função que é a maior da Vida, porque é a de perpetuar a propria Vida, criando novas vidas que são a continuação das nossas.

Mas, agora me lembro: Se os homens da Liga de Viena tivessem realmente a noção exacta do casamento, do papel da esposa e do papel do marido... não teriam tido necessidade de se divorciar...

FELIX CORREIA

PRATAS D'ARTE
A. L. Sousa, L.da
Fornecedores da Casa Real de Espanha
16, Rua do Mundo, 18
Telef. 22662
LISBOA

4.º CONCURSO DE CHOCOLATES
NESTLÉ

Terça-feira, 30 do corrente:
ás 10 horas na Santa Casa da Misericordia
SORTEIO DOS 300 PREMIOS

Quarta-feira, 31 do corrente:
ás 15 horas no Teatro São Luiz
MATINEE
NESTLÉ

UMA FIGURA DA GUERRA

Qual foi o papel que desempenhou o marechal Joffre na grande batalha do Marne?

Joffre é o Marne. Antes da batalha, o general agora agonizante, preparou-se para ela com todas as energias da alma e da inteligencia. Quando a guerra se declarou o seu nome teve a unanimidade de votos entre militares e politicos. O comando foi-lhe entregue, naturalmente. Actuando não fez mais do que justificar o acerto da escolha.

Os grandes capitães não o são porque se lhe confia o desempenho de funções de mando.

Afirmam-se e definem-se, sim, na realização das tarefas gigantescas que salvam os povos e as civilizações. Foi esse o caso do marechal, que é uma das mais legitimas glorias militares dos tempos modernos..

* * *

A' volta do Marne, que preparou a Europa para a resistencia sádia e pertinaz contra um ataque de barbarie, têm-se debatido duas teses. Para uns, a batalha foi a vitoria do genio estrategico dos franceses. Para outros, a derrota imediatamente derivada da fraquissima sensibilidade moral dos alemães, que os leva a não contar os imponderaveis na primeira linha dos factores que decidem na guerra.

Abertas as hostilidades nos primeiros dias de agosto, o que se seguiu era bem de molde a semear pelas regiões invadidas, o terrôr que não conhece limites. Com pequenas variantes, o plano de Schlieffen executou-se. Os alemães fizeram uma ofensiva geral nas fronteiras norte e leste de França, desenhando o esperado movimento envolvente contra a asa esquerda do exercito inimigo. A sua tarefa encontrava-se singularmente facilitada pela retirada dos belgas, insuficientemente preparados e animados apenas pela chama inextinguivel do seu patriotismo exemplar.

Muito se tem falado na serenidade que animou o comando aliado nesses dias, perante a angustia de uma população ameaçada e apta a fazer sobre o seu proximo futuro previsões devastadoras. Essa serenidade, imperturbavel e consciente, honra e gloria do comandante, decidiu em grande parte do resultado final. A invasão fez-se metodicamente. Metodicamente se fez a retirada. A's portas de Paris ia travar-se a batalha que, para os espiritos lucidos, de um e de outro lado, marcou logo quem havia de vencer e quem acabaria por ser vencido.

* * *

A batalha, iniciada um mês depois da abertura das hostilidades, desenrolou-se durante seis dias, de 5 a 11 de setembro de 1914.

Quando a celebre ordem do dia do Quartel General surgiu «não ceder nem mais um passo», a França sabia que jogava os seus proprios destinos, e jogou-os gloriosamente.

O contra-ataque fulminante surpreendeu os adverrarios, que não tiveram tempo de se refazer da surpreza.

No dia 5 a asa esquerda dos exercitos aliados tomou a iniciativa das operações. Era Gallieni a atirar Meannoury para o golpe admiravel que obrigaria os alemães de Kluk a correrem para o mar, perdendo uma parte consideravel dos efeitos produzidos com a invasão.

No dia 6 a luta desenvolveu-se em toda a extensão da linha de batalha, intensificando-se no dia seguinte.

O total dos corpos de exercito envolvidos era de treze, sete do lado alemão e seis do lado dos aliados.

No dia 8, á tarde, Foch, que comandava um destes corpos, vendo genialmente o conjunto da situação, telegrafava a Joffre: «Situação excelente».

E no dia 9 essa situação já não oferecia duvidas. A vitoria cabia a quem melhor soubêra bater-se. Os dois dias que se seguiram vieram apenas confirmar o resultado previsto. A ofensiva quebrara-se. Os invasores, para consolidarem posições, transformaram a guerra. As batalhas campais degeneraram em luta feroz de trincheiras. E como eram os aliados que encontravam livre o caminho do mar, tinham que ser fatalmente os vencedores.

Joffre exerceu, nesses dias memoraveis e decisivos, o comando unico. Obedeceram-lhe, incondicionalmente, todos os comandantes de corpo. Os seus recursos estrategicos, a sua inabalavel resistencia moral, a sua confiança e o seu optimismo fizeram dele um dos maiores capitães de todos os tempos.

Do lado alemão não houve comando efectivo. A conduta das manobras pertenceu inteira aos comandantes de corpo. As iniciativas não partiam de quartel general. Partiam isoladamente de Kluk, de Bulow, do Kromprinz. Cada um queria para si a gloria de um triunfo que, breve, se transformou em clamorosa derrota.

Moltke, chefe do Estado Maior alemão, considerado culpado unico por um fracasso de que apenas deviam ser-lhe imputadas algumas responsabilidades, abandonou as suas funções substituindo-o o ministro da guerra von Falkenhyn. As consequencias da batalha do Marne foram incalculaveis.

PARIS, 29—O marechal Joffre passou a noite relativamente tranquilo. A's sete horas, o seu estado era de extrema fraqueza. Até agora ainda não foi publicado qualquer boletim..—(Havas.

DE LUTO

D. Eugenia da Conceição Dias

Faleceu ontem a sr.ª D. Eugenia da Conceição Dias, esposa do sr. Pedro Antonio Dias, motorista, e cunhada do tipografo sr. Raul Ernesto Dias. O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da rua da Rosa, 188, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Grande Hotel de Italia, Mont'Estoril
NA NOITE DE 31
Ceia do fim do ano — Marcam-se mesas
EM LISBOA: PAPELARIA PROGRESSO
Rua do Ouro, 153 Telefone 2 2181

AS ESTREIAS

"Miss França" representou-se ontem no Politeama

A comedia de Berr e Verneuil que está sendo representada no Politeama, tem todas as condições de agrado, a começar pelo cartaz:—«Miss França»—com seu comentario aos concursos de beleza—que os franceses inventaram, organizam e criticam que é como quem diz, fazem e baptisam—e, sobretudo, com a exibição da protagonista em carne e ôsso, carne sem malha e com pouco ôsso. Como se tudo isto e o sensacional suicidio de «Miss França» ainda parecesse pouco aos tradutores—Feliciano Santos, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro—acrescentaram-lhe estes um projecto de casamento com certo Marajá. E' verdade que, em troca, entenderam prescindir do primeiro acto do original, com prejuizo dos personagens que nele são apresentados e que Georgina Cordeiro e Raul de Carvalho dificilmente defenderam, apesar da primeira estar muito bem no genero declamado, em que iniciou a sua carreira, e o segundo acusar belos progressos de equilibrio e elegancia.

Maria Helena foi eleita «Miss» com honra para o juri—«Os Artistas Associados»—e dificilmente se encontraria actriz que désse mais verosimilhança á situação. Na inteligente e apaixonada Claudina tem a gentil actriz oportunidade de fazer brilhar dotes que lhe garantem um bom futuro no teatro,, para o que lhe falta apenas saber representar, isto é, ter dominio de scena e de figura, dominando, sobretudo, movimentos de ombros e outros gestos de que abusa. No dialogo do 2.º acto, 3.º do original, revelou Maria Helena acertada intenção, sendo bem acompanhada por Alves da Costa, este num papel que em Raul de Carvalho teria ideal interprete.

Gil Ferreira acusou, uma vez mais, a sua marcada personalidade.. João Silva e João Lopes meritos de bôa escola e de bons tempos.

Para o fim deixámos, propositadamente, a grande actriz Maria Matos porque a ela pertencem, além dos melhores elogios para a interprete sempre admiravel, algumas censuras para a ensaiadora, censuras a que a critica obriga, mau grado nosso. Assim diremos ter começado por estranhar no 1.º acto, 2.º do original, aqueles beijos e abraços frente á montra e porta abertas para a rua—ainda que a acção tenha lugar em França. .E' verdade que compreendemos depois não haver motivo de recato numa terra em que, mesmo em rua de muitas lojas, ninguem circula além dos personagens da peça. Mas, isto, durante todo o tempo, o muito tempo que dura o acto, e mesmo em Saint Ló, é, devemos convir, demasiadamente' convencional.

E no 2.º acto, 3.º do original, porque se assusta com a campainha do telefone quem já tinha telefone na loja?

Estes reparos não impedem, porém, o reconhecimento das grandes condições de agrado de «Miss França» com a sua exibição em carne e ôsso, carne sem malha e pouco ôsso, e em ambientes elegantes que Tagarro compôs com o seu modernissimo gôsto.

R.

JOALHARIA DO CARMO

A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

CONDES
A MULHER DE MARMORE
com Billie Dove e Rod-La Rocque
Comemoração do Armisticio de 1930
O RIGOLETO pelo tenor Hackett

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

A'MANHA

A nova peça do Avenida "Boa noite, sr. Borges!"

...27273.—Allô?

—Quem fala?

—E' do Teatro Avenida? Daqui, redacção do «Diario de Lisboa». Desejavamos falar com o sr. Borges...

—O sr. Borges é o sr. Vasco Santana. Quere que o chame? Espere um momento...

.....

—Allô? Aqui Vasco. Que deseja?

—Saber qualquer coisa sôbre a peça de amanhã.

—A peça de amanhã? E' a nossa terceira realização; como sempre, com a preocupação de fazer rir...

—E consegui-lo-hão?

—Talvês. «Bôa noite, sr. Borges!», é uma farsa engraçada, que o maestro Wenceslau Pinto musicou com alegria e que nós vamos representar com entusiasmo.

—Quem entra?

—Eu, que faço o sr. Borges, a Tereza, que faz uma velha rabujenta, o Santos Carvalho, o Ruas, a Irene, a Maria Côrte Real; enfim, todos os «Artistas Unidos» e os seus contratados.

—A montagem?

—Como de costume, mereceu-nos o maior cuidado, não devendo destoar das montagens do «Meu menino» e do «Filho das ervas».

—O enrêdo tem interesse?

—Ah, lá isso tem. E' complicadissimo, dando origem ás coisas mais extraordinarias e inconcebiveis, mas vindo tudo a acabar bem e alegremente, como é mister.

—Espera então fazer-nos rir?

—Espero, ou por outra, esperamos. O publico simpatisou com a nossa organização e nós fazemos todo o possivel para manter essa simpatia, trabalhando com ardôr, de forma a correspondermos ao gentil acolhimento que tem sido dispensado ás nossas realizações.

—Então, até amanhã...

—Até amanhã. Cá o espero e estimarei que goste...

—Desejaria dizer-lhe, depois do espectaculo: «Bôa noite, sr. Borges!».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM INQUERITO AO TELEFONE

Que boa recordação guarda de 1930 e que sonho desejaria ver realizado em 1931?

— *Qual foi a mais grata recordação que lhe deixou o ano que finda?*

— *Que sonho desejaria ver realizado no ano que começa?*

O *Diario de Lisboa* fez hoje estas duas preguntas a algumas pessoas que marcam pela sua actividade scientifica, literaria ou artistica na vida nacional.

Todas responderam amavelmente ao nosso inquerito. Enquanto uns pesaram gravemente as respostas que nos deram, outros limitaram-se a fazer *blague*, que é uma maneira de tomar a vida a sério como qualquer outra.

Almirante Gago Coutinho

O sr. almirante Gago Coutinho, que ultimamente se tem dedicado com brilhantes resultados a trabalhos de investigação historica, disse-nos que a mais grata recordação que lhe deixou o ano que finda foi...

— Vêr reconhecido, depois dum demorado estudo das cartas e documentos antigos, que não tinha base a opinião dos que afirmaram que os portugueses não tinham sido os descobridores dos Açôres.

E á segunda pregunta, o glorioso almirante respondeu:

— Ver estabelecidas as carreiras comerciais *cem por cento* aereas entre a Europa e a America do Sul, semanais, para malas e alguns passageiros.

Palmira Bastos

Palmira Bastos, um grande nome do teatro português, que nos habituamos a escrever sempre com o maior respeito, dita-nos ao telefone:

— A mais grata recordação foi a netinha que me nasceu.

— E o sonho que desejaria ver realizado no ano que começa?

A sua voz de ouro responde:

— Que se pudesse fazer ainda teatro em Portugal.

Dr. Julio Dantas

O sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia e grande das Letras, que acaba de alcançar com o seu livro de *Contos* um exito brilhantissimo, abre uma excepção amavel para responder ao nosso inquerito.

— As boas recordações — diz-nos o autor de *Espadas e Rosas* — são como as boas maquinas de escrever: silenciosas. Mas, quere que lhe diga alguma coisa? Olhe... Lembro-me dos dias que passei em Biarritz...

E acrescentou, em resposta á segunda pregunta que lhe fizemos:

— A minha aspiração para 1931? A paz. Paz internacional no mundo. Paz politica em Portugal. Paz na minha vida e no meu espirito. A ultima é possivel...

Amelia Rey Colaço

Amelia Rey Colaço é, além duma actriz brilhantissima, uma privilegiada criadora de beleza, que sabe rodear-se dum requintado ambiente de arte em todas as suas criações. Todos gostarão de saber qual foi a sua mais grata recordação do ano que finda e que sonho desejaria ver realizado no ano que começa.

Eis o que ela nos disse:

—A melhor recordação do ano que finda, permita-me que a guarde só para mim.

«O que desejo mais no ano que começa é que a peça de Ramada Curto que vou representar agrade muito.

Dr. Ramada Curto

O dr. Ramada Curto é uma pessoa amavel. Dividindo a sua actividade entre o teatro e o fôro, em qualquer dessas manifestações intelectuais a gloria tem tido para ele o seu melhor sorriso.

A' primeira pregunta que lhe fizemos, o sr. Ramada Curto sorriu, tossiu e disse textualmente:

— Não lhe posso dizer, porque é de natureza particular.

— E qual o sonho que o dr. Ramada Curto desejaria ver realizado no ano que começa?

— A queda de Mussolini, de Staline e de Mustaphá-Kemal.

«Além disso, muita saude e muito trabalho forense.

Maria Matos

Maria Matos, outro nome glorioso do teatro português, ouve-nos com ama-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Boas entradas

Mal um ano entra na cova,
Tão só com gente deparo
Que as nodoas morais escova,
E me afirma com descaro,
Que, ano novo e vida nova!

O fumador com quem esbarro,
Vai disposto ao sacrificio
De abandonar o cigarro,
Mas é dum tão fragil barro,
Que pronto recai no vicio.

O estroina, que até á aurora
Estirava a louca vigilia,
Diz que vai tentar agora
Recolher ainda a hora
De tomar chá co'a familia.

O madraço do estudante,
Perante si mesmo protesta,
Afirma, jura e garante,
Que de janeiro em diante
Vai estudar como uma besta.

A mulher forma o seu plano,
E é rara a que não promete
Gastar no proximo ano,
Em rendas, setins e pano,
Só dez contos em toilette.

Querem mudar de papel,
Mas penso que nem um só
Lhe consiga ser fiel;
Pois, — chassez le naturel,
Il rivient au galop...

E quantos assim não vão
Inaugurando janeiros
Com entradas de leão,
Que em dezembro sairão,
A passo, como sendeiros...

Boas saidas

As pessoas conhecidas,
Têm, ha dias, p'ra comigo
Estas frases consabidas:
— «Desejo, meu caro amigo,
Que tenha boas saidas».

Digo-lhes muito obrigado
Pela atenção delicada,
Que me trás bem penhorado,
Mas ando desconfiado
Que aquilo envolve piada...

As frases são atrevidas,
Pois só pessoas trocistas,
Que sejam menos polidas,
Desejam boas saidas
A quem brinca aos humoristas.

Não ha fundo justiceiro
Nessas frases dirigidas
A um pobre gazetilheiro,
Que leva o seu ano inteiro
Tendo... tão boas saidas!...

JOÃO FERNANDES

Reveillon
31 DE DEZEMBRO DE 1930
ESTORIL PALACIO HOTEL

A' meia noite:
CEIA DANÇANTE
Musica-Surpresas
Noite de alegria
Trajo de rigor
Reservam-se mesas

A minuit:
SOUPER-DANSANT
Musique-Surprises
Nuit de gaieté
Tenue de rigueur
On reserve des tables

At midnight:
DANCING-SUPPER
Music-Surprises
Gala Night
Evening-dress
Tables can be reserved

Mitternacht:
NACHTESSEN MIT TANZ
Musik und Ueberraschungen
Lustige Nacht
Abendanzug
Tische werden reserviert

Casino Internacional
Monte Estoril
Reveillon
31 de Dezembro de 1930
SURPRESAS
Reservam-se mesas

NO SAO LUIZ
"A PATRULHA D'ALVORADA"
NAS SUAS ULTIMAS EXIBIÇOES

O Calçado preferido

Modelos chics

desde 100$00

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRICIDADE
TEM
LAMPADAS
MAZDA

GARAGE Auto-Radio

Avenida Alvares Cabral, A L F, Lisboa

Abre no dia 1 de Janeiro proximo.
Não tem colunas.
A melhor e mais moderna Garage do Pais.
A mais ampla e a mais clara.
A casa que reune maior numero de comodidades para o automobilista.
Cabines novo sistema sem rival, unicas em Lisboa.

Preços especiais.
Pavimento com inclinação especial que permite pôr o motor em marcha sem utilizar a manivela ou o pequeno motor de arranque, vantagem enorme que mais ninguem pode oferecer.
Não tem colunas.

TELEFONE NORTE 6400

Abertura a 1 de Janeiro de 1931

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Variedades—A's 20,45 e 22 45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Raploca».
Coliseu. — A's 21. — Companhia de opera russa — «Kovantchina».

ANIMATOGRAFOS

Sac Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

OS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50
Orçamentos gratis Oficina Moderna
53, Rua Andrade, 61 (Zona dos Anjos)

O melhor brinde para o Ano Bom

CASA ROTIN

R. do Mundo, 8

VIDROS E CRISTAES D'ARTE DA CIP

MARINHA GRANDE

TAPETES — ESTEIRAS — MOVEIS

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO- Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

ANUNCIO

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio da Comarca de Lisboa, cartorio da 1.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da data da publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Tomás Lopes, comerciante, morador que foi em Casével, da comarca de Ourique, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar á Sociedade Mercantil [illegible] séde, na Rua do Crucifixo, 19, 2.º, a quantia de Esc. 3.814$98, proveniente de mercadorias fornecidas, custas e mais despesas legais, ou impugnar o pedido, sob pena de ser condenado á revelia, nos termos do Dec. de 3 de Julho de 1930.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1930.

O Escrivão,
Daniel de Matos.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,
Vasco Borges.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

DIGERONAL

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja a venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada

Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

Arrematação Judicial

Falencia de Veiga e Ribeiro, L.da

No dia 1 de Janeiro de 1931, pelas quatorze horas, na Praça do Municipio, 13, 3.º, proceder-se-ha á arrematação dos bens arrolados nesta falencia, constando de: fazendas pretas e de côr, nacionaes e estrangeiras, para fatos, sobretudos e gabardines de homem, fazendas de lã, pretas e de côr, lisas e de fantasia, pelucias, em peças e ás tiras, para vestidos e casacos de senhora, veiles de lã, sarjas, flanelas, setins para forros e setinetas, chales, astrakans, castorinas, montanhaque, sombrinhas, etc., etc.

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201—Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

CASACOS DE PELES
Em pat de kid, toupe, gazela, castor, raze, visonete e columbia, por preços que ninguem pode competir
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na India

RANGOON, 29. — O comunicado oficial mostra uma melhoria consideravel na situação resultante da recente revolta sanguinolenta, pois os rebeldes que se encontram intrincheirados no mato, só de lá sáem á noite para tentar arranjar armas e munições na aldeia, não mostrando no entanto qualquer desejo de entrar em acção com a policia e com as tropas. A confiança vai-se restabelecendo na população. — (Havas).

Politica chilena

SANTIAGO DO CHILE, 29. — Continua sendo desenvolvido com regularidade a politica agricola do Governo, da qual faz parte a construção de canais de irrigação. O canal de Maule, que acaba de ser inaugurado, com excellentes resultados, rega 40.000 hectares de terras. — (Americana).

Politica argentina

BUENOS AIRES, 29. — Prosseguem os processos contra alguns politicos que fizeram parte do Governo do sr. Irigoyen. O sr. Oyhanarte, além do mais, é acusado de ter feito falsas declarações sôbre os seus bens no Banco da Nação, do qual recebeu, por isso, 148.000 pesos. — (Americana).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 29. — Foram intensificados os trabalhos de soterramento das responsabilidades policiais dos adeptos do Governo anterior. Alguns inqueritos já terminaram. — (Americana).

BOLSA DE LISBOA

29 de Dezembro
CONTADO

TITULOS	Ultimo preço	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	92$80	92$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	956$00	957$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	935$00	935$00	938$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.005$00	1.020$00
Banco Com. de Lisboa	431$00	428$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	366$00	372$00
Banco N. Ultramarino	98$00	96$00	99$00
Banco de Portugal	855$00	851$00	865$00
Banco Port. e Brasileiro	27$00	25$00	30$00
C.ª C. F. de Benguela	1.510$00	1.500$00	1.515$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	40$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	180$00	220$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	172$00	171$50
Soc. Industrial Allança	170$00	165$00	200$00
C.ª Portugal e Colonias	94$00	93$50	95$00
C.ª Nac. de Navegação	205$00	204$00	207$00
C.ª Tabacos de Portug.	328$00	326$00	329$00
C.ª Portug. de Tabacos	245$00	215$00	247$00
The Match Tobacco T S. C.º	19$60	19$50	19$80
A Tabaqueira	—	468$00	490$00
C.ª Amboim	57$50	57$50	58$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	51$00	50$00	51$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	45$00	47$00
C.ª de Seguros Sagres	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	270$00	290$00
C.ª Ilha do Principe	175$00	170$00	180$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87.1	$87,3
Madrid	2$37	2$41
New-York	22$15	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62,1	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30	5$31
Praga	$65.5	$66.2
Rio de Janeiro	2$03	2$08

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Venda de barris e bidons de ferro usados

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe, na sua séde, Avenida da Liberdade, n. 18, 3.º, Lisboa, até 31 do corrente, propostas de compra das seguintes quantidades aproximadas de barris e bidons de ferro usados:

Sipagon no Porto — 80 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 320 barris servidos a creosote, capacidade 200 litros; 13 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 100 litros; 3 bidons de ferro com bujões, servidos a oleos, capacidade 165 litros.

Sipagon em Santa Comba Dão — 20 barris servidos a oleos, capacidade 200 litros; 40 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 250 litros; 17 bidons de ferro com bujões, servidos a creosote, capacidade 500 litros.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1930.

O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz*.

A FESTA DAS CRIANÇAS

O NATAL EM ROMA

ROMA — Dezembro. — O Natal em Roma é a festa, por excelencia, das crianças. Quasi todas as manifestações festivas giram á volta dos pequeninos.

No dia 24 de Dezembro realisou-se uma procissão de 10.000 crianças que se dirigiram á Basilica de Santa Maria Maior, para adorar as reliquias, da cripta onde nasceu o Menino Jesus. Estas reliquias acham-se expostas numa das capelas da Basilica e são visitadas todos os anos por milhares de fieis. Para qualquer criança de Roma, seja rica ou pobre, a visita aos pequenos berços de madeira da cripta constitue o acontecimento mais desejado e mais faustoso de todo o ano.

Outro quadro tipico do Natal é o que se observa na igreja «Ara Coeli», situada no Capitolio. Depois dos Oficios Divinos, as crianças ficam na igreja e, uma após outras, rezam varias orações, depois do que, meninos e meninas, de pé sobre os bancos e cadeiras, recitam tambem uns pequenos sermões, já estudados e ensaiados, com gestos e acções de verdadeiros pregadores, que causam o assombro e a surpresa dos pais que com toda a atenção os escutam.

Em todas as igrejas de Roma expõem-se nestes dias de Natal, nos altares laterais lindos Presepios, tão artisticamente armados e cheios de luz e côr, que provocam a admiração de quantos os visitam.

Pelas ruas, vêem-se pessoas carregadas de embrulhos, que se dirigem precipitadas a casa, apesar de que em Roma, durante a época do Natal, ha um outro dia em que se dão tambem presentes. E' o chamado «Befana», ou o Ano Novo dos pequeninos que se celebra no dia de Reis. Uns dias antes, armam-se barracas na Piazza Navona, entre as celebres fontes de Bernini, que se enchem de brinquedos e de guloseimas famosas, preparadas mesmo á vista do publico.

Roma celebra a noite de S. Silvestre, com grande rigor as disposições policiais, quando 500 igrejas da Cidade Eterna anunciam com o repicar festivo dos sinos, a entrada do ano novo, os habitantes da cidade, impulsionados pela sua fogosa temperamento, manifestam o regosijo e a alegria, deitando foguetes e bombas, e disparando das janelas inumeros tiros de espingarda, pistola e revolver. Apesar dos tiros serem proibidos pela policia, por causa de repetidos acidentes que se têm dado, nesta dia os romanos não observam com grande rigor as disposições policiais.

Ainda ha outro motivo por que se torna perigoso passear pelas ruas de Roma, na noite de S. Silvestre: os romanos têm o costume de atirar para a rua todo a loiça velha que tem em casa, pois, segundo a tradição, os cacos resultantes da loiça trazem sorte e felicidade para o ano que começa. — (United Press)

Dr. Braz Nogueira
Fisioterapeuta dos Hospitais Civis
Calor, luz, diatermia, massagens etc.
R. do Norte, 5

Uma pintora portuguesa em Paris

PARIS, 29. — A pintora portuguesa D. Eduarda Lapa está trabalhando nalguns quadros que apresentará brevemente ao publico. Os professores das Academias frequentadas por aquela artista mostram grande interesse por Portugal e elogiam a technica pessoal de Eduarda Lapa. Ao conselho de alguns deles se deve o proximo certame, cuja abertura será presidida pelo ministro de Portugal e a que assistirão numerosos artistas franceses e estrangeiros. — (Americana).

Declarações de Berenguer

MADRID, 29. — O general Berenguer comunicou á imprensa que o Governo prosseguirá na politica de saneamento financeiro, acentuando a estabilização orçamental, equilibrando a tesouraria e satisfazendo todos os compromissos suspensos, entre os quais o das dividas ferro-viarias. — (Havas).

Ramon Franco

ficará na Alemanha?

BERLIM, 28. — A Casa Dornier ofereceu trabalho nas suas fabricas ao aviador espanhol Ramon Franco. Ainda não se sabe se Franco ficará em Friedrichshafen ou irá para as fabricas do lago Constança. — (United Press).

EX.ma SENHORA
Quer V. Ex.ª os seus filhos vestidos com elegancia e economicamente?
Encontrará já feitos em todas as medidas fatos e jaquetões a Marinheira, sobretudos, trincheiras, fatos de passeio e todo o artigo de Camisaria e Chapelaria na antiga casa
OLD ENGLAND
SARMENTO & C.ª
Rua Augusta — Esquina S. Nicolau
ASCENSOR ELECTRICO PARA OS 5 ANDARES

Cooperativa Portuguesa de Gasolina e Petroleo
S. C. R. L.
SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 3, 2.º — LISBOA
Previne os seus associados de que, a partir de 21 do corrente, o preço de fornecimento de gasolina passa a ser de:
Esc. 2$25 por litro nas bombas
Esc. 2$20 por litro em bidons
A todo e qualquer associado que possa garantir efectivamente á Cooperativa um consumo mensal minimo de 200 litros será concedido nas bombas o preço de Esc. 2$20, mediante inscrição especial nas suas senhas de consumo.

G. H. MUMM & Cº
S. VINICOLE DE CHAMPAGNE REIMS
Cordon Rouge
Cordon Vert
Extra Dry
Carta Branca
Champagne preferido pelos conhecedores
Agentes em Portugal
A. L. Simões & Pina, Lt.da
Rua das Flores, 22 LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

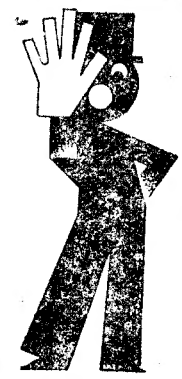
Trafico de estupefacientes

CAIRO, 29. — Comentando a recente apreensão de estupefacientes em Nova York, a bordo de um navio de Constantinopla, a imprensa desta cidade diz que a maior parte dos estupefacientes que entram no Egipto são provenientes e atribui-se ao ministro da Turquia um relatorio oficial sôbre o assunto que vai ser apresentado á Sociedade das Nações.

A colonia turca está indignadissima com a caricatura recentemente publicada, representando o Chazl como mercador de estupefacientes e atribui-se ao ministro da Turquia a intenção de fazer negociações oficiais junto do ministerio dos estrangeiros egipcio. — (Havas).

Os traficantes de alcool

NOVA LONDRES, 29 (Connecteut). — Depois de a terem alvejado sem a atingirem, os guarda-costas aprisionaram a goleta automovel britanica «Eleanor Joan», que transportava contrabando de bebidas espirituosas, no valor de 170.000 dolares. A tripulação, composta de onze homens, foi enviada para Nova York, a fim de ali ser julgada. — (Havas).


NÃO COMPRE...
...MALAS OU CARTEIRAS SEM VÊR OS MODELOS DE BASTOS SILVA, L.DA RUA S. NICOLAU, 81 TEL. 2 2441

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Porque
vive Va. Exa. atormentado dia e noite com essa comichão que o não deixa repousar um só momento? Um só frasco do inegualavel
Mitigal
lhe proporciona o almejado alivio e o livra de toda e qualquer erupção pustulas, etc.

ODEON HOJE ás 21 horas
O drama de emoção de ALFRED ROBOCH
O COBARDE
A brilhantissima comedia-vaudeville de PHIL STONE
Uma artista de genio

ULTIMAS NOTICIAS

Salão Cristal
ALFAIATARIA
Fatos, sobretudos, e gabardines
A casa que melhor serve e mais barato vende
Rua Augusta, 131 a 135

INQUERITO AO TELEFONE

AS RESPOSTAS que nos deram as pessoas consultadas

(Continuação da 5.ª pagina)

vel atenção e responde-nos com um sorriso:

—Até aqui, a recordação mais grata que me deixa o ano de 1930 é o triunfo alcançado por minha filha na peça «Miss França».

«O sonho que desejaria vêr realizado em 1931 é que ela pudesse filmar.

Erico Braga

Erico Braga, o sorriso malicioso, o ar *bon-enfant*, a *blague* elegante, diz-nos:

— A mais grata recordação do ano que finda foi a aparição do primeiro numero do meu *Girasol*. A' medida que o jornal ia saindo da maquina, tinha a impressão de que se operava o milagre do hermafroditismo. Foi uma verdadeira «délivrance».

A' segunda pregunta, Erico respondeu:

— O grande sonho para 1931 seria levantar na Rotunda um arranhaceus. No primeiro andar, instalaria a redação do *Girasol*, edição da manhã; no segundo, a redacção do *Giralua*, edição da noite; no terceiro, os escritorios; no quarto, uma piscina, e nos outros, aposentos para os redactores. Lá em cima, mandaria construir um grande teatro, o «Teatro Lucilia Simões», com terraço para aeroplanos, porque tenho a impressão que os espectadores ainda hão-de ir de avião para o teatro.

Beatriz Costa

Beatriz Costa, um nome da constelação da revista, de que é estrela de primeira grandeza, suspendeu por uns segundos aquele sorriso brincalhão que a acompanha sempre, e disse pausadamente:

— Do ano que finda, não recordo nada de extraordinario. A não ser um passeio que dei a Marrocos. Isso, sim, que foi interessante.

E á segunda pregunta, respondeu:

— Sim, realmente, eu tenho um grande sonho, embora não tenha uma pressa por aí além de o realizar. Pode ser que seja em 1931. Gostaria...

— De organizar Companhia?

— Nada de teatro.

— Casar?

— Ainda não tenho noivo...

— Então, o que é?

— Ora, é exactamente isso que eu não lhe posso dizer...

E voltou-lhe aos labios e aos olhos aveludados, o tal sorriso malicioso com que mete no coração as plateias dos teatros de revista.

O «Lavareda» não está preso

O director da Policia de Investigação Criminal recebeu hoje, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, um oficio das autoridades de Melilla com duas fotografias, uma tirada de frente e outra de lado, de Antonio Maria Estevão, que ali se encontra preso como sendo o «Lavareda». Por estas fotografias, a Policia chegou á conclusão de que o fotografado não é o «Lavareda».

TEATRO NACIONAL
AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO
apresentam todas as noites deslumbrantemente posta em scena e com um notavel interpretação a peça de grande espectaculo
"CARNAVAL"

O CRIME DO ESTORIL

Um dos presos mantem as declarações que fez á policia

Trata-se dum caso de vingança cujos pormenores se desconhecem

A policia continua as suas investigações para a descoberta dos autores do crime de que foi vitima o pobre «chauffeur» Alberto Arraia, não tendo até agora uma pista segura.

O sub-director da P. I. C., sr. dr. Raul de Magalhães, que está dirigindo e orientando as investigações, interrogou hoje novamente o preso Artur Egito dos Santos, cujas declarações embora não mereçam grande credito, visto tratar-se dum desiquilibrado, não devem ser postas de parte.

O sr. dr. Raul de Magalhães submeteu-o hoje ao seguinte interrogatorio:

—Assististe ao crime?

—Assisti, sim, senhor.

—Quem matou o «chauffeur»?

—Foi o João da Costa.

—Então conta lá como se deu o crime.

—Ao chegarmos a Cascais fômos comer a uma taberna, ao lado da igreja daquela vila, tomando depois o «taxi» do Alberto Arraia. Démos umas voltas, seguindo para o Estoril. Na estrada dos Pavilhões, quando chegamos ao pé duns pinheiros, lá em cima, o Costa mandou parar o carro. Houve uma pequena discussão entre o «chauffeur» e ele, por causa da conta.

—E depois?

—O Costa, então, deu-lhe seis machadadas na cabeça. O «chauffeur» levou as mãos á cabeça, intentando defender-se.

—O Arraia não gritou?

—Gritou, sim, senhor.

—O que disse ele?

—«Acudam-me! Acudam-me!

Pouco depois apareceu o jardineiro...

—Como sabes que ele era jardineiro?

—Porque ao aproximar-se do carro ele disse: «—Olhe que eu sou o jardineiro. Espere um pouco, que vou buscar fosforos».

—Que sinais tem o jardineiro?

—E' um rapaz novo, e de bigode.

Este pormenor está certo.

* * *

E' interrogado o João da Costa que precisa com grande rapidez o que fez no dia do crime, o que é confirmado por varias testemunhas.

— Porque não confessa você o crime que praticou?

— Eu não cometi crime algum. Não fui eu!

—Mas o Egito dos Santos diz que foi você.

— Eu?! Eu?! Não, senhor! Eu sou incapaz de matar uma galinha, quanto mais um homem.

O interrogatorio continua.

O automovel onde foi cometido o crime foi hoje conduzido para o Torel, onde vai ser examinado, a fim de serem recolhidas as impressões digitais.

As investigações em Cascais

O chefe Antonio Augusto, da P. I. C., esteve hoje ouvindo, na administração do concelho de Cascais, a familia do «chauffeur» assassinado, averiguando se ele teria tido rixas, sendo a sua morte resultado de vinganças.

Apurou-se que o Arraia era uma pessoa sossegada, tendo essa hipotese de ser posta de parte.

Está sendo ouvido, na administração, o jardineiro Francisco da Costa, que foi quem encontrou o auto abandonado.

No seu depoimento ha uma parte importante, porque parece estabelecer definitivamente que os criminosos foram só dois.

Declara o jardineiro que quando ouviu os gemidos e se aproximou do carro, preguntou:

—O que foi isso? Foi algum choque?

A resposta que recebeu foi esta:

—Não, foram dois passageiros.

E pediu, em seguida, para o levarem ao hospital.

Alguns operarios que trabalham nas obras do Casino desconfiaram de um seu camarada que desde o dia do crime não voltou a trabalhar.

Quando hoje apareceu conduziram-no á administração do concelho, onde está tambem a ser interrogado.

Parece, porém, que a prisão não será mantida, porque o homem explica onde tem estado.

Pelo exame rapido que fizemos ao boné do «chauffeur» assassinado, prova-se que os golpes, pelo menos os dois que atingiram o boné e devem ter sido os primeiros, fôram vibrados do lado esquerdo do carro, e portanto pelo passageiro que ia justamente atrás do «chauffeur».

Isto é importante porque coincide com a afirmação do Egito que dizia que o outro passageiro ia do lado esquerdo.

Outro facto que prova não ser o Egito tão anormal como parece é o seguinte:

Quando ele entrou na administração do concelho encontrou o mecanico da Camara, Alfredo Freitas, a quem disse:

— Você lembra-se que ha seis anos me deu o seu retrato?

Ora o Freitas diz que efectivamente isso se passou ha seis anos, mas que foi o Egito que lhe roubou o referido retrato.

Sôbre o mobil do crime nada está definitivamente apurado.

Aventa-se, porém, a hipotese de se tratar de uma vingança relacionada com um caso passado ha poucos meses em Cascais, e de que resultou o envio ao Torel e a condenação de um grupo de individuos anormais presos naquele concelho.

A reforçar essa hipotese ha o facto demonstrado de os assassinos deverem estar bem identificados sôbre a topografia do Estoril, pois logo que tomaram o carro indicaram a Avenida dos Pavilhões.

Em Cascais não se fez mais nenhuma prisão.

* * *

O interrogatorio da viuva do «chauffeur» assassinado versou tambem sôbre as ultimas palavras que ele pronunciou.

Quando se encontrava já na agonia o «chauffeur» disse:

— «Cinco, três, mais dois. E a ti não te deitaram as mãos ao pescoço?»

Tudo indica, porém, que o pobre homem estava delirando, não se devendo atribuir grande importancia a essas frases.

A policia está convencida de que o crime não foi praticado por cadastrados ou profissionais.

Pelo exame ao carro prova-se que o crime foi feito com um instrumento pequeno, machado ou podão muito afiado, pois na capota não existem vestigios de ele lhe ter tocado.

Ha outra hipotese ainda, que é a seguinte:

Por causa das obras do Casino têm andado a trabalhar centenas de homens vindos de diversos pontos e desconhecidos na sua maioria. Ha quem pense que o crime terá sido obra de alguns deles, tanto mais que, proximo do local do crime, se têm dado ultimamente assaltos e roubos.

Dr. Correia Guedes

Experimentou hoje melhoras, tendo sido muito visitado, o sr. dr. Correia Guedes, que ante-ontem foi atropelado por um automovel na Praça dos Restauradores.

Desejamos ardentemente a continuação das suas melhoras.

REVEILLON
AVENIDA PALACE HOTEL
APRÈS-DEMAIN: 31 Décembre
GRANDE FETE DE NUIT
SOUPER DANSANT
DEUX ORCHESTRES
Tenue de soirée de rigueur
Reserver ses Places au Bureau de L'Hotel

Brindes do Ano Bom
Joalharia, Platina, Pratas Artisticas, Esmaltes, Cristais
JOALHARIA LORY
ROCIO, 40